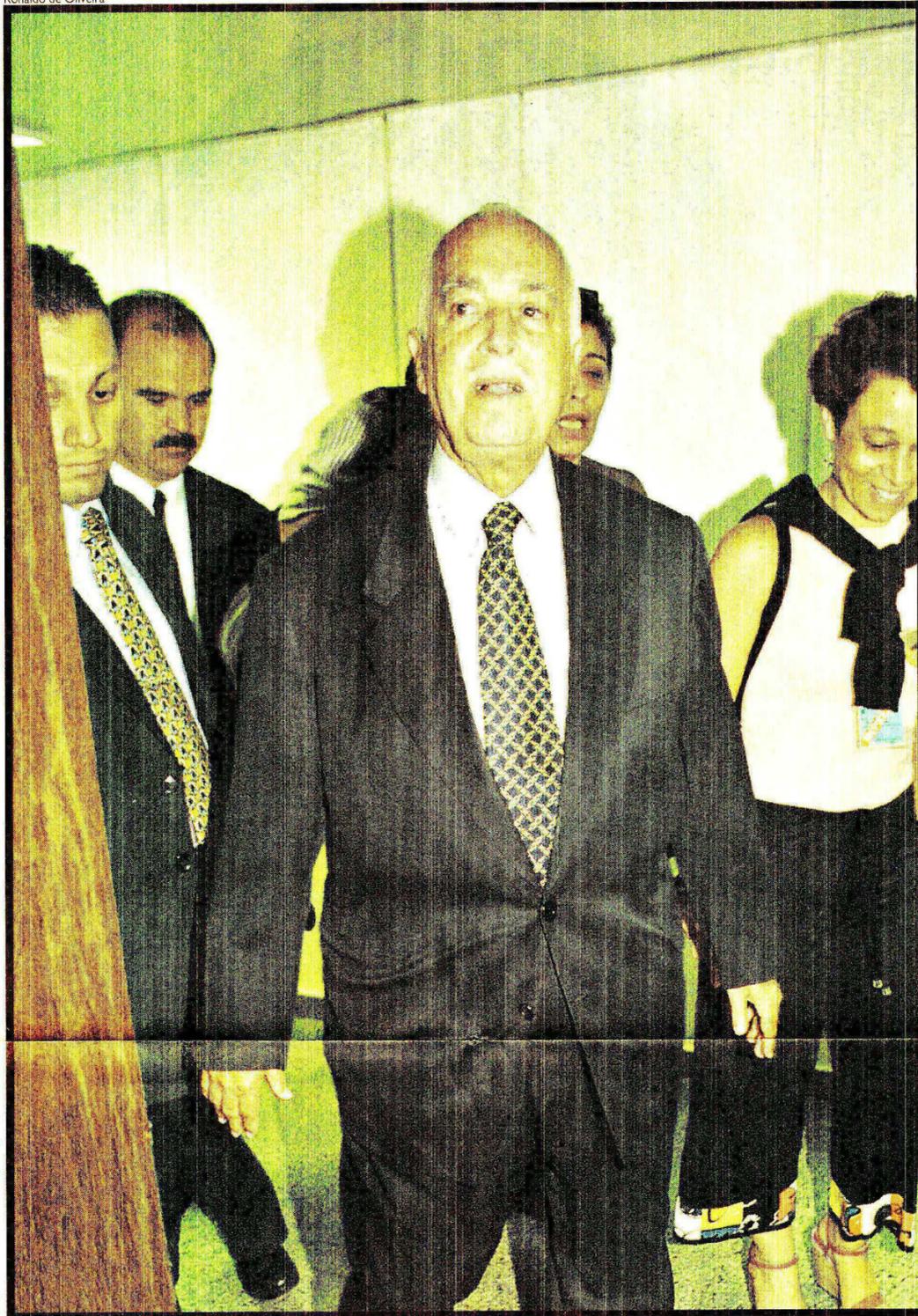


SEM SEGREDOS

REGINA CONCORDOU, DE IMEDIATO, EM CEDER SEU SIGILO TELEFÔNICO COMPLETO

Ronaldo de Oliveira



SATURNINO

Doutora Regina, a senhora está disposta a autorizar a essa comissão a quebrar do seu sigilo telefônico completo, da sua casa, da sua residência, do seu celular do seu gabinete no Prodasen?

REGINA

Com certeza. Está liberado.

SATURNINO

Senador Romeu Tuma, na qualidade de corregedor — A senhora disse que foi por duas vezes, além daquela noite, para atender o pedido do senador Arruda. Mais duas vezes. A senhora lembra de ter que se informar na portaria que estava lá presente, para ter autorização a subir ou chegou e subiu diretamente ao apartamento?

REGINA

Normalmente é. Normalmente eu pergunto sim. Qual é o apartamento, qual é a entrada, eu pergunto quando eu chego. É normalmente é isso.

SATURNINO

E tinha alguém?

REGINA

Assim, normalmente, eu tenho às vezes dificuldade de falar lá tinha, era uma pessoa assim, que são essas coisas que a gente faz um piloto automático né. Mas, é um pré-dio cuidado, com poucos apartamentos tem uma pessoal lá.

SATURNINO

Todas as reuniões que a senhora fez com o senador o Domingos [assessor do Arruda] estava presente?

REGINA

Sempre presente. Eu não sei quando a gente se encontrou em carro. Porque teve duas situações, tem uma vez que o Ivar [seu marido] foi comigo e nós fomos. Sempre o senador estava indo em algum evento e marcava um lugar que tornasse mais fácil. O Ivar meu deixou na frente da Igreja Perpétuo do Socorro, que fica na frente do Gilberto Salomão. E aguardo no carro. Eu sentei no carro do senador, deu-se até uma volta, conversamos um pouco e voltamos e aí entrei na frente do carro com o Ivar.

CARLOS BEZERRA

Vossa Excelência fala da primeira conversa, da solicitação que teria recebido.

REGINA

A solicitação. Foi rápido, essa foi bem mais rápida. É 15, 20 minutos.

BEZERRA

A senhora teve somente uma vez na casa do senador?

REGINA

Três vezes.

BEZERRA

Três vezes?

REGINA

Três vezes.

BEZERRA

Mais para tratar apenas desse assunto?

ACM APÓS ASSISTIR O DEPOIMENTO DE REGINA PELA TV: DECISÃO POR ATACAR EX-COLABORADORA

REGINA

Isso. Nunca fui lá para outros assuntos.

BEZERRA

Porque o senador disse num discurso ontem que a senhora só esteve uma vez na residência dele para tratar do caso da Interlegis?

REGINA

Não.

BEZERRA

Foi fazer lá um pedido em favor da Interlegis?

REGINA

Nunca tratei desse assunto em residência do senador.

BEZERRA

A senhora se lembra como o senador estava vestido?

REGINA

Não me lembro. Não me lembro. Sinto muito. Eu posso até dizer sobre a casa. Talvez presto melhor atenção nisso. Mas a roupa dele eu não me lembro não.

BEZERRA

A senhora foi sozinha?

REGINA

A última vez ele estava esporte. Era sábado. Isso eu me lembro. Nas outras eu não me lembro. Eu fui sozinha e estava lá o Domingos [Lamoglia, assessor de Arruda]. Aliás, a segunda vez eu fui com o Domingos. Me encontrei com ele, combinamos, ele me pegou para evitar que meu carro ficasse lá e tal.

BEZERRA

Qual o interesse da primeira conversa? Que te foi encomendado o trabalho?

REGINA

Eu fui sozinha, o Domingos não estava.

BEZERRA

Como era o traje do senador?

REGINA

Pois é, eu tenho tanto cuidado, eu não vou cometer nenhum. Não vou falar uma coisa que eu realmente não tenho idéia. Não tenho nem de longe.

BEZERRA

Mas o Domingos estava lá nesta primeira também?

REGINA

Não, não.

BEZERRA

Não, essa primeira foi só a senhora com ele?

REGINA

Não, não. Só eu e ele e mais nada.

BEZERRA

E os locais que a senhora conversava com esse se Domingos. Tem testemunha desses encontros da senhora com o senhor Domingos?

REGINA

Teve uma vez o Ivar, o meu marido. Aconteceu o seguinte: no dia que saiu aquela história do resíduo [rastros deixados no computador que controla o painel depois da alteração que permitiu a identificação dos votos dos senadores], ele me telefonou e falou: 'Regina, eu eu vou precisar te mostrar isso'. Aí ele deu uma passadinha na porta de minha casa. Eu entrei, dei uma volta para olhar. Só que eu não tinha conhecimento técnicos sobre aqueles arquivos para saber se aquilo ali significava que a Unicamp tinha localizado o programa.

Aí eu telefonei para o Ivar e perguntei se ele podia sair e conversar um pouco. Aí ele entrou, olhou, leu, explicou o que achava.

BEZERRA

Além do seu marido, tem mais alguém que soube da sua ida até a casa do senador Arruda?

REGINA

Como a gente conversava muito, eu comentava, não fica tranqüila.

BEZERRA

A senhora esteve duas vezes com o senador ACM depois do episódio. Onde foi? Quem a viu chegar ou sair?

REGINA

Olha, ambas foram provocadas por mim. Uma vez foi no Senado, no gabinete dele. A outra, ele tinha até proposto passar lá em casa. Mas combinamos da gente se encontrar na casa de uma pessoa ligada a ele.

BEZERRA

É importante isso. Muito importante. Porque a palavra da senhora está em dúvida, já foi colocada em dúvida. Todo elemento que a gente puder conseguir para ajudar apurar é importante. Essa informação é fundamental. A senhora é objeto de admiração de todos aqui e essa informação é fundamental. Eu gostaria que a senhora não decepcionasse, não dando essa informação. É fundamental.

REGINA

Ela foi na casa da assessora dele. A Isabel Flecha de Lima.

BEZERRA

Como é o nome dela?

REGINA

Isabel Flecha de Lima. Ela concordou que eu fosse até lá. Ele deu uma passadinha, conversou rapidamente comigo e foi embora. Eu armei para ele ir lá. Aí eu fui, fiquei esperando, ele passou e saiu.

BEZERRA

E os seguranças do plenário. Você se lembra de o nome de algum deles no dia do evento?

REGINA

Não, eu não fui ao plenário.

BEZERRA

A última pergunta louvando aqui a coragem da senhora com que está tratando esta coisa. A senhora disse que na conversa com o Domingos [assessor do senador Arruda] a senhora disse que estaria aguardando coisas que poderia apresentar. Que coisas são essas?

REGINA

Eu dei a entender que eu estava gravando, para que eles não me deixassem sozinha não. Mas, por isso, é que gerou no senador aquela preocupação, no senador Antonio Carlos e no senador Arruda, de não querer falar pensando que dentro da minha bolsa tinha um gravador.

BEZERRA

A senhora se lembra no dia desse encontro lá?

REGINA

Olha, foi uma confusão tão grande de 24 horas por dia de ansiedade.